

### A paisagem natural como elemento de fruição

Francisco Gil



Segundo os dicionários e enciclopédias, o conceito de Arte é uma atividade humana ligada a manifestações de ordem estética. Diz respeito ao que se considera ser uma criação dos humanos, quando são aplicados os saberes e o domínio teórico e prático na produção de artefactos – escultura, pintura, música, etc, para serem admirados e fruídos.

Os artistas, criadores de arte, são os autores de algo novo, original, que se destaca de outros trabalhos, pela excelência das técnicas utilizadas e pela criatividade demonstrada em relação ao comum e usual. O adjetivo criador – aquele que cria, que inventa algo novo – tanto aproxima o/a artista de Deus ou dos Deuses (os criadores de todo o universo), como ao mesmo tempo reduz a sua criação a um patamar inferior em relação à obra natural. Por exemplo, a representação de uma árvore em desenho, pintura ou escultura, pode ser considerada uma obra de arte pela complexidade das técnicas utilizadas ou pela originalidade da sua representação. No entanto, o elemento natural representado, por ser uma “criação” da natureza, é a obra original, é o modelo primordial. Este é o entendimento clássico da obra artística na representação da natureza: uma mera cópia da criação divina.

Em contraste com o antropocentrismo dominante, sensibilizados pela proteção da natureza e pela sustentabilidade, assistimos hoje, à fruição e contemplação da criação natural como se de uma exposição artística se tratasse. Em muitas regiões com paisagens naturais protegidas, existem percursos e itinerários para uma aproximação e valorização dos espaços naturais e de outros olhares para a natureza não humanizada.

No planalto do Colorado, situado no continente americano, a oeste das Montanhas Rochosas, existem algumas

das mais impressionantes obras naturais formadas pela erosão. A ação do tempo: as chuvas, os ventos, as variações de temperatura formaram ao longo de milhares de anos paisagens naturais que impressionam, não só pela dimensão, mas sobretudo pelos detalhes, pela originalidade e diferença com outras formações mais ou menos comuns do espaço natural. É por isso que grande número de visitantes se deslocam todos os anos aos famosos parques naturais americanos situados no planalto, como o *Antelope Canyon*, *Bryce Canyon*, *Grand Canyon*, *Zion*, entre outros.

No Utah, perto de Moab no *Arches National Park*, existe um arco natural em arenito vermelho com aproximadamente 15 metros de altura e com uma forma tão interessante, que passou a ser um dos símbolos do próprio estado do Utah. Conhecido como Arco Delicado (*Delicate Arch*), é de facto uma autêntica maravilha da escultura geológica. Para se chegar ao arco há que fazer um percurso de alguns quilómetros por uma área árida, numa exigente caminhada, o que torna ainda mais gratificante o encontro com o arco natural.

Têm-nos ensinado, ao longo do nosso percurso de vida, a apreciar e fruir as mais variadas criações humanas, mas o prazer e fruição que se sente no contacto com obras naturais, fazem-nos refletir sobre a própria dimensão humana. O deslumbramento que muitos visitantes sentem e exprimem perante as paisagens naturais, são o reflexo de uma progressiva mudança de paradigma, onde se começa a valorizar cada vez mais o todo a que pertencemos e a urgente necessidade de se defender o património natural, um bem comum de todos e para todos.

2019-09-13